



FENAJUFE

Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União

Fundada em 08.12.92

RESOLUÇÕES DO ENCONTRO NACIONAL DA FENAJUFE COM SERVIDORES E SERVIDORAS DE TI

Data: 30 e 31 de julho de 2022.

Formato: Híbrido

Horário: conforme a programação abaixo.

Local presencial: SCS, quadra 2, Bloco C, Edifício Serra Dourada, 13º andar, salas 312 a 318 – auditório.

Virtual:

Link para o Encontro Nacional da Fenajufe de Servidoras e Servidores de TI – Tecnologia da Informação

O link será o mesmo para os dias 30 e 31 de julho de 2022 às 09 horas horário de São Paulo

Entrar na reunião Zoom

<https://us06web.zoom.us/j/86788926014?pwd=eWxldk9PRXVpKzZiQ3dadmxnUldzZz09>

ID da reunião: 867 8892 6014

Senha de acesso: 679259

Coordenadores(as) participantes presencialmente: Fabiano dos Santos, Charles da Costa Bruxel, Márcia Valéria Ribas Pissurno.

Coordenadores(as) participantes virtualmente:

Sindicatos filiados participantes: Sindjufe/BA; Sinje/CE; Sitraemg/MG; Sindjufe/MS; Sindijufe/MT; Sisejufe/RJ; Sintrajufe/RS; Sintrajurn/RN; Sintrajusc/SC; Sindiquinze/SP; Sintrajud/SP; Sindjuf/PA-AP; Sindjuf/PB; Sintrajuf/PE; Sinjuspar/PR.

Relatoria: Eliane Mendes – Secretária Política da Fenajufe

Programação:

30/07 – Sábado

9h – Credenciamento

9h10 - Abertura pela comissão organizadora do Encontro de TI

- *Fabiano dos Santos – Coordenador Geral da Fenajufe*
- *Charles da Costa Bruxel – Coordenador de Imprensa e Comunicação da Fenajufe*
- *Márcia Valéria Ribas Pissurno – Coordenadora de Formação Política e Sindical da Fenajufe*

9h30 – Os problemas específicos dos servidores de TI (condições de trabalho, jornada, teletrabalho, plantão, sobreaviso, estrutura organizacional e outras questões)



➤ *Marcelo Carlini – Coordenador do Sintrajufe/RS*

➤ *Frederico Barboza – Sindjufe/BA*

10h30 – Perguntas aos palestrantes

Primeira rodada com 4 inscrições de 2 minutos para cada pergunta e 10 minutos para cada palestrante responder

Segunda rodada com 4 inscrições de 2 minutos para cada pergunta e 10 minutos para cada palestrante responder e para as considerações finais

12h30 – Intervalo para Almoço

14h – Política de qualificação e capacitação dos servidores de TI

➤ *Vera Miranda – Assessora Técnica da Fenajufe, Especialista em Gestão Pública*

14h40 – Perguntas aos palestrantes

Primeira rodada com 4 inscrições de 2 minutos para cada pergunta e 10 minutos para cada palestrante responder

Segunda rodada com 4 inscrições de 2 minutos para cada pergunta e 10 minutos para cada palestrante responder e para as considerações finais

16h – Intervalo para lanche

16h30 – A valorização dos servidores de TI do PJU e MPU

➤ *Fabiano dos Santos – Coordenador Geral da Fenajufe*

17h10 – Perguntas aos palestrantes

Primeira rodada com 4 inscrições de 2 minutos para cada pergunta e 10 minutos para cada palestrante responder

Segunda rodada com 4 inscrições de 2 minutos para cada pergunta e 10 minutos para cada palestrante responder e para as considerações finais

18h10 – Encerramento do dia

31/07 - Domingo



9h – Apresentação e discussão de propostas a serem encaminhadas para a Diretoria Executiva

12h30 - Encerramento

3

1. Abertura pela comissão organizadora do Encontro de TI

Márcia – abre o evento, saudando a presença de todos e todas. Ressalta a importância e necessidade deste encontro, e que os colegas de TI devem ser acolhidos pela Federação, destacando a necessidade de se fazer formação e participar dos núcleos nos sindicatos, pois a organização do segmento não acontece por si só, é preciso o engajamento dos servidores de TI também. “Sejam todos e todas bem-vindos”.

Fabiano – saúda a todos e todas, ressalta a importância deste evento, sendo o primeiro de organização do segmento da categoria. Ressalta a importância do encontro e das questões de TI não serem apartadas das questões gerais do restante da categoria. “Quando começamos a discutir, verificamos que muitos problemas são também de outros setores, claro que têm as suas especificidades, mas a união, solidariedade e construção coletiva entre os demais colegas é extremamente salutar. Estamos em campanha salarial que é uma luta do conjunto da categoria e que vai trazer resultado para toda a categoria. Para aqueles que estão tendo um primeiro contato no meio sindical peço que ouçam atentamente com a mente aberta, pois a organização da categoria é o verdadeiro patrimônio da categoria”.

Charles – “saudamos todos e todas, esse evento tão importante e que precisávamos realizar. Na época da discussão do subsídio tínhamos muitos colegas com certa divergência, vários colegas acharam que o segmento era desprestigiado. Hoje, nós vemos colegas de TI com várias questões próprias que precisam de valorização do segmento. Precisamos discutir e tratar cada problema específico. E como a Márcia falou a importância da participação de todos e todas.” Termina desejando um encontro proveitoso.

Apresentação e discussão de propostas a serem encaminhadas para a Diretoria Executiva

Eixos:

1. Indicar a organização sindical como instrumento para avanços na carreira



2. Apontar a luta conjunta com a categoria como o caminho para os avanços
3. Construir a valorização salarial de toda a categoria como o principal instrumento de valorização do segmento
4. Fomentar a compreensão de que mesmo problemas específicos do segmento ocorrem em outros segmentos
5. Cobrar políticas de valorização e estímulo à qualificação profissional
6. Procurar construir propostas de valorização que sejam o mais amplas possíveis, com maior abrangência à categoria.

MANIFESTO DO I ENCONTRO NACIONAL DA FENAJUFE DE SERVIDORES E SERVIDORAS DE TI

Servidoras e servidores das áreas de TI do Judiciário Federal e do MPU, reunidos no I Encontro Nacional da Fenajufe dos Servidores e Servidoras de TI, realizado em Brasília nos dias 30 e 31 de julho de 2022, discutiram a organização da carreira e os desafios do setor. Nesse sentido, foram feitas discussões sobre os problemas específicos dos servidores de TI (condições de trabalho, jornada, teletrabalho, plantão, sobreaviso, estrutura organizacional e outras questões), política de qualificação e capacitação dos servidores de TI e a valorização dos servidores de TI do PJU e MPU.

Valorização da carreira e organização sindical

Um dos eixos que norteou as discussões foi a indicação **da luta sindical como instrumento para avanços na carreira**, tanto pelos aspectos da representação legal junto aos órgãos quanto pela capacidade de organização dos servidores e servidoras, tarefa que cabe à Fenajufe conjuntamente com os sindicatos de base. Ainda nesse sentido, o encontro apontou **a luta conjunta com os demais segmentos da categoria como o caminho para esses avanços**.

No encontro, analisou-se a problemática da dificuldade de manutenção dos servidores e servidoras nos cargos de técnicos e analistas de TI, e até mesmo a dificuldade de preenchimento desses cargos quando vagos por meio de provimento a partir de concursos, muitas vezes com nomeações não resultando em posse. A disparidade entre salários na carreira do Judiciário Federal e do MPU e as



médias da iniciativa privada, aquecida pela possibilidade do trabalho remoto até mesmo para empresas no exterior é, talvez, um dos maiores motivos dessa situação.

As perdas acumuladas pela categoria foram identificadas como uma das principais razões para esse difícil cenário: somente desde a última parcela do último plano de cargos e salários, que teve sua implementação concluída em janeiro de 2019, havia perdas acumuladas, medidas pelo IPCA, na ordem de 19,99% até 31 de dezembro de 2021, fora perdas adicionais registradas nos meses de 2022. Quando se olha para o momento de maior patamar salarial da categoria, em 2006, as perdas são ainda mais expressivas: 65,85% até dezembro de 2021, conforme medido pelo IPCA.

Por esses motivos, entre outros, os servidores e servidoras reunidas no encontro apontaram a **construção da valorização salarial de toda a categoria como o principal instrumento de valorização de todas as carreiras, inclusive a do segmento de TI**. Como consequência dessa discussão, os servidores e servidoras presentes ao encontro avaliaram ainda a importância de **construir propostas de enfrentamento aos problemas e de valorização que sejam mais amplas e com maior abrangência à categoria**.

Como a maior parte dos debates de carreira são construídos por atuação da Fenajufe e seus sindicatos filiados junto a órgãos superiores do Judiciário Federal e do MPU, avaliou-se a importância dos servidores e servidoras de TI de **fomentar e participar do debate estrutural da carreira**.

Para viabilizar essa participação e atuação, e auxiliar na formulação mais objetiva possível de propostas a serem defendidas junto às administrações para dar conta de todos esses desafios de valorização da carreira, o I Encontro indicou ainda a necessidade de a Federação **encaminhar estudos técnicos e orçamentários sobre o melhor instrumento de valorização da carreira**.

Por fim, o Encontro enfatizou a importância de a Fenajufe **reforçar as recomendações dos sindicatos criarem Núcleos de TI**, para que estes se constituam em espaços de acúmulo de debate e aprofundamento das discussões de carreira, para que assim seja possível avançar para efetivamente **estabelecer o Coletivo de TI da Fenajufe**.



Qualificação e Desenvolvimento para o Quadro de Servidores e Servidoras da área de TI

Muitas são as demandas do quadro de servidores e servidoras ocupantes dos cargos analista judiciário e técnico judiciário, especialidade Tecnologia de Informação para valorização desse segmento na Carreira do PJU.

6

No aspecto do desenvolvimento da carreira os elementos da capacitação e qualificação são poderosos aliados da valorização do servidor. A Qualificação e a capacitação são elementos estruturantes do desenvolvimento e da prestação de serviço de alta qualidade. Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, a política de qualificação reveste-se de importância estratégica por trata-se de uma área onde a constância é a mudança e a evolução permanente.

A produção de tecnologias, plataformas e sistemas de caráter disruptivos, abrem novos nichos tecnológicos, mudam fluxos e interações no processo de trabalho, mudam o próprio trabalho. No Poder Judiciário, o trabalho digital e conectado somente é possível porque trabalhadoras e trabalhadores de TIC garantem o desenvolvimento, o funcionamento e a manutenção dos sistemas e plataformas.

Dito isso, fortalecer o investimento em uma política de qualificação da área de TIC é fundamental para a garantia da prestação jurisdicional de qualidade no judiciário, tanto quanto o investimento em equipamentos e desenvolvimento de sistemas.

Um programa de qualificação forte demanda uma oferta de programa amplo que envolva a oferta e/ou fomento de ações de treinamento e capacitação, bem como acesso a programas de formação na área de grau superior, sem esquecer das Certificações na área de TIC, tão necessárias. É tarefa institucional dispor a TODOS os servidores e servidoras da TIC um programa de permanente de cursos, de acordo com as necessidades apresentadas para o bom desempenho das suas atividades e para o cumprimento das metas institucionais, além de valorizar o esforço individual de cada um e cada uma a realizar por seus próprios meios a qualificação direcionada para a atividade que exerce, independente do cargo de origem.

Além disso, para ser efetivo ele precisa:



1. Promoção de condições de equidade no acesso as vagas priorizando a redução de assimetrias no processo de ofertas de qualificação do servidor ou da servidora. Servidores com lotações distantes ou fora da região de Unidades ou polos capacitação precisam de soluções para ter acesso aos mesmos cursos que os lotados próximos;
2. Realização das capacitações como parte do horário de expediente, flexibilização da jornada e/ou liberação para programas de formação acadêmica/profissional (Licença Capacitação);
3. Vinculação das ações do Programa de Qualificação ao desenvolvimento na Carreira com inclusão de segunda modalidade de progressão e aumento das classes/padrões. O aumento dos padrões através da reestruturação das classes, amplia o teto da carreira e permitirá a superposição das tabelas de técnico e analista, melhorando a estrutura salarial de ambos.
4. A Progressão por Capacitação, é a modalidade de progressão que permitirá ao servidor ou servidora mudar do padrão atual para padrão subsequente mediante apresentação de certificado(s) de capacitação ou ações de treinamento, em quantidade de horas previstas em regulamento, condicionadas a avaliação de desempenho;
5. Ampliação do acesso aos percentuais de AQ através de alternativas de combinações de certificados para obtenção de AQ equivalentes aos mestrado e doutorado, da seguinte forma: equivalência a mestrado ao portador de título de mestre ou de segundo certificado de especialização na área de atividade; equivalência a doutorado ao portador de título de doutor ou de terceiro título de especialização;
6. Aumento dos percentuais do Adicional de Qualificação – AQ.

7

A combinação da reestruturação das tabelas, combinada com a introdução de mais um mecanismo de progressão/ promoção, possibilita que a qualificação dos servidores e o emprego eficiente dos conhecimentos adquiridos na prestação de serviço da mais alta qualidade, também seja utilizada como ferramenta de valorização salarial. Além da progressão funcional a tabela poderá contar com mais padrões para realização da segunda modalidade, a progressão por capacitação/ qualificação. A alternância a mantém o servidor em crescimento salarial na carreira, sem chegar rapidamente ao final da tabela, antes do final da carreira. Essa mudança contribuirá para evitar a estagnação, a desmotivação e a alta rotatividade na carreira, principalmente na área de TIC, onde o mercado é permanentemente aquecido.

São ferramentas de gestão que produzem avanços para todo o quadro de pessoal, além responderem aos anseios de valorização dos servidores de TIC, fortalece o desempenho dos servidores e



possibilita o alcance das metas institucionais, mantendo o servidor motivado por uma carreira com perspectiva de crescimento e valorização durante toda a vida funcional do indivíduo.

Pautas

8

O I Encontro Nacional dos Servidores e Servidoras de TI da Fenajufe estabeleceu como pautas prioritárias do segmento:

1. Gratificação, não variável conforme o desempenho, ligada a efetiva execução de atividades de TIC:

Já houve sinalizações por parte do CNJ da necessidade de se promover estudos nos órgãos para a criação de um mecanismo de gratificação associado à área de TI, como instrumento de valorização do segmento e de retenção dos servidores e servidoras da área.

O Encontro avaliou como fundamental que esse instrumento de gratificação, entretanto, não seja variável conforme o desempenho, instrumento comumente adotado pelas administrações e que podem promover distorções pela ausência de critérios objetivos de aferição desse desempenho.

Avaliou-se ainda a importância de que a gratificação pleiteada seja ligada à efetiva execução de atividades de TIC, em suas respectivas áreas nos órgãos. Esse elemento é fundamental para promover justiça a servidores e servidoras que atuam nessas áreas e que possam ter ingressado por concursos sem esse grau de especificidade.

2. Sobreaviso:

É comum nas áreas de TI o suporte e atendimento a demandas relacionados a serviços 24x7. Entretanto, não há mecanismos formais de se alocar servidores e servidoras que possam cobrir incidentes fora do horário de expediente, com a respectiva compensação por isso. Essa é uma situação que exige tratamento e que pode ser demanda de outros setores nos órgãos, que também precisam ter mecanismos formais para tratar essa disponibilidade em sobreaviso.

3. Teletrabalho:

A natureza da atividade de TI tem demonstrado a adequação do regime de teletrabalho ou trabalho remoto. Um dos motivos pelos quais servidores e servidoras de TI têm optado por deixar o serviço público e migrar para a iniciativa privada é justamente a



maior facilidade para exercer suas atividades em teletrabalho, com todos os recursos necessários para tanto. É preciso, portanto, que nas regulamentações do teletrabalho nos órgãos seja dada especial atenção às áreas de TI, para além das demandas que são comuns ao conjunto da categoria.

9

4. **Horas extras:**

Pauta comum ao conjunto da categoria, os servidores e servidoras de TI entendem ser necessária atenção à correta remuneração das horas extraordinárias, que devem ser formalmente autorizadas quando necessárias.

5. **Redução de jornada:**

Outra pauta comum ao conjunto da categoria, os servidores e servidoras de TI entendem ser necessária a implementação da redução de jornada sem redução salarial.

6. **Concursos específicos:**

É necessário avançar no quantitativo de cargos específicos de TI, providos por concursos também específicos, para que a demanda por profissionais da área seja efetivamente atendida, ainda mais frente ao fato que muitos órgãos sequer atendem aos quantitativos mínimos de servidores e servidoras estabelecidos pelo próprio CNJ.

7. **Reenquadramento:**

O Encontro indicou a necessidade de que servidores e servidoras que ingressaram por concursos de áreas não específicas que atuam efetivamente nas áreas de TI devem ser reenquadrados para refletir a realidade.